

STRUP - STTM - SINDEM – SITRA – SITESE

“Há organizações que se apelidam de sindicais que, ao invés de fortalecer a luta coletiva, tentam manipular o descontentamento legítimo dos trabalhadores em busca de interesses oportunistas e individuais”

Com muita calma, sem pressa, mas com verdade, entendem as Organizações Sindicais, subscritoras do presente Comunicado, vir junto dos trabalhadores informar, o que se passou na reunião solicitada pela direção da organização (que não subscreve este), esclarecer o documento que colocaram hoje a circular, embora o mesmo não tenha data, nem assinatura.

Assim a reunião que teve início cerca das 10h15m, cuja abertura foi efetuada por um membro dessa organização, tinha como ponto único da ordem de trabalhos, não uma proposta para em unidade tentarmos encontrar uma solução para o diferendo existente com a empresa, mas sim auscultar qual a disponibilidade e a forma para, sem mais, entregarmos pré avisos de greve dando continuidade à justas reivindicações dos trabalhadores.

Não foi feita nenhuma análise ao contexto social que atravessamos, nem aos resultados dos plenários que apresentaram um coletivo de trabalhadores divididos, como se pode verificar na contagem final dos dois plenários que passamos a enunciar:

Plenário diurno- 101 vs 87

Plenário noturno- 41 vs 33

Também não foi referido qualquer apontamento ao facto de na reunião ocorrida com o CA/ML durante a tarde do dia 8 de setembro, todos os sindicatos sem exceção subscreveram na íntegra a intervenção inicial feita pelo STRUP/FECTRANS. A organização sindical referida nos parágrafos anteriores não assumiu qualquer posição contrária nem acrescentou nada há proposta da empresa (com se poderá comprovar na acta da respetiva reunião), para no momento exatamente seguinte terem dado orientação contrária aos seus associados, arregimentando inclusive trabalhadores que tinham votado no período da manhã, para duplicar a votação, o que com verdade não conseguiram, Não vale tudo e particularmente não vale mentir aos trabalhadores, conduzindo-os para um abismo, sem retorno.

Isto nunca foi prática das organizações do ML, motivo pelo qual embora tivessem duas denúncias da convenção coletiva de trabalho, os trabalhadores com a unidade na ação promovida pelas organizações sindicais à data que construíram o que hoje temos, sem perda de direitos, respeitando as diferenças e sobretudo não “andando pelos cantos” a dizer mal, de elementos que tudo têm dado em prol dos trabalhadores prejudicando por vezes a sua própria vida familiar.

Contudo não desistimos, continuámos a nossa reunião numa sala diferente, não impedindo ninguém de à pressa escrever um papel, para enviar aos

STRUP - STTM - SINDEM – SITRA – SITESE

trabalhadores, não apresentando também aí, as propostas que deveriam ter apresentado às O.S. que sempre defenderam acima de tudo os Trabalhadores, e que assim continuarão.

O tempo será o mestre!!!

Por último, importa acrescentar que na “dita conversa”, não foi permitido que as O.S. apresentassem os seus argumentos, pois estas eram sempre interrompidas por um dos elementos presentes de quem solicitou a reunião, e quando questionado qual o interlocutor a que nos deveríamos dirigir, a resposta foi “aqui mandam todos”, o que não conseguimos entender, porque seguramente em todas as estruturas a discussão deve ser feita com todos os elementos, mas nas reuniões coletivas deve existir um porta-voz, para tornar mais profícua a reunião, que em caso de necessidade pode ser interrompida para que cada um possa consultar os seus elementos.

Sabemos que a anarquia e a ditadura, querem muito instalar-se em Portugal, mas não aceitamos que isto aconteça entre organizações democráticas que devem em primeiro lugar representar e defender os direitos dos trabalhadores.

Precisamos de definir com os nossos representados, se a proposta reivindicativa que teremos de entregar até 30 de outubro próximo, deve partir dos valores apresentados em 2024, ou 2025.

Já agora nem valerá a pena falar dos que mesmo concordando favoravelmente com a entrega do aviso prévio de greve ao tempo suplementar e eventos especiais, acabam por efetuar o trabalho extraordinário.

Informamos por último que iremos estar em contacto com os trabalhadores nos locais de trabalho, para esclarecimento de todas as situações e realizaremos **UM PLENÁRIO GERAL DE TRABALHADORES, no próximo dia 24**, em horário e local a indicar, através do cartaz que sairá oportunamente.

Defendemos a unidade na ação, com todos os trabalhadores, e não contra estes.

Com coragem, determinação e verdade, todos sairemos fortalecidos!!!